

MUSEU DA PESSOA

História

Adormecer

História de: [Ninfa Zamprogna Barreiros](#)

Autor: [Ninfa Zamprogna Barreiros](#)

Publicado em: 20/05/2010

O SUOR E ~~SANGUE~~ TOMATES DE CADA DIA...



netoTORIN

Tags

- [sol](#)
- [lua](#)
- [sono](#)

História completa

Só me lembrei do Museu da Pessoa depois que ao entrar num salão para assistir a uma peça e me deparei com o livro "História Falada", em uma das estantes. Ao abri-lo, em uma das páginas lá se encontrava o nome do Museu da Pessoa. Expliquei ao amigo do meu lado do que se tratava. Com certeza ele deverá estar procurando no Google a veracidade das informações que lhe passei sobre a existência de um Museu de Pessoas. A

peça foi excelente e as lembranças voltaram de tempos idos, em que vivia lendo as crônicas existentes, das famílias etc. Rotina do dia-a-dia. Mas, não dormi. Escrevi Adormecer... Desnecessário se faz Alimentar-se... De quem, do que? De ti, de nós Jejuar, viver de ar. Mesa posta é a esperança de companhia O aconchego anuncia Sintonia de corpos febris, ardentes, sedentos de amor. Sentimento seguro Um ou dois três dias, Passagem de cometa desfêz-se alegria Rastro de magia... Amor eterno... Sol e lua Razão e emoção dançando um samba canção, Na areia da praia? Não Estrela guia... Sai da rota. Acorda Dormir acordado vela-se o sono suave. Morte à hipocrisia Adormece, porque amanhã é outro dia. (Texto enviado em julho de 2010)